# GRELHA DE OBSERVAÇÃO E SISTEMATIZAÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DAS FASES DE DESENVOLVIMENTO - MODELO PROPOSTO -

- 1. CARÁCTER, PERSONALIDADE
- 2. SAÚDE E DESENVOLVIMENTO FÍSICO
- 3. CRIATIVIDADE, HABILIDADE MANUAL, INTERDEPENDÊNCIA ENTRE PENSAMENTO E ACÇÃO
- 4. SENTIDO DO PRÓXIMO, SOCIALIZAÇÃO

5. ESPIRITUALIDADE, FÉ

- 1.1. CONHECIMENTO DE SI PRÓPRIO
- 1.2. EMOTIVIDADE
- 1.3 AUTO-DISCIPLINA
- 1.4. AUTONOMIA
- 1.5. RESPONSABILIDADE
- 2.1. RITMO DE CRESCIMENTO FÍSICO
- 2.2. DESENVOLVIMENTO SEXUAL
- 2.3. ACTIVIDADES FÍSICAS PREFERIDAS
- 3.1. GOSTO PELA ACTIVIDADE INTELECTUAL/ MANUAL
- 3.2. CENTROS DE INTERESSE/PASSATEMPOS PREFERIDOS
- 4.1. RELACIONAMENTO COM INDIVÍDUOS DA MESMA IDADE E DO MESMO SEXO
- 4.2. RELACIONAMENTO COM INDIVÍDUOS DA MESMA IDADE E DO OUTRO SEXO
- 4.3 RELACIONAMENTO COM INDIVÍDUOS DE OUTRAS IDADES (EX: ADULTOS,
- IRMÃOS MAIS VELHOS...)
- 5.1. VALORES, CONSCIÊNCIA MORAL
- 5.2. SENTIDO DA VIDA

# 1.1. CONHECIMENTO DE SI PRÓPRIO

# 7 - 11 ANOS

lmagem idealista de si mesmo, criada à imagem das qualidades que vê no pai e na mãe.

# 11 - 14 ANOS

Projecta a sua personalidade na figura de heróis, de ídolos. Apercebe-se das suas qualidades e defeitos.

Orienta-se pelas qualidades que mais despertam a admiração dos seus pares: força, tenacidade, coragem, espirito de aventura.

# 14 - 17 ANOS

Procura descobrir-se a si mesmo comparando-se com os outros (adultos e companheiros da mesma idade), e examinando a maneira como eles reagem às suas ideias. Sofre dúvidas cruéis quanto às suas capacidades reais. Considera-se capaz de fazer o que os adultos fazem, e anseia por demonstrá-lo.

# 17 - 21 ANOS

Tem uma imagem objectiva de si mesmo. Sente-se no limiar das opções quanto ao seu futuro familiar, social, profissional.

# 1.2. EMOTIVIDADE

# 7 - 11 ANOS

Espontâneo, afectivo, meigo para com os familiares. Despreocupado, equilibrado, aprecia o humor desde que não seja ele o objecto de troça.

# 11 - 14 ANOS

- no rapaz:

A princípio generoso, entusiasta, extrovertido, vai-se fechando gradualmente sobre si mesmo e ganhando sensibilidade e capacidade crítica. Considera a ternura sinal de fraqueza: "duro" e frágil ao mesmo tempo.

- na rapariga: Independente, voluntariosa, senhora dos seus juízos e ciosa dos seus direitos.

# 14 - 17 ANOS

Idealista, sensível, crítico, reservado, em oposição aos adultos. Sente-se atraído pela "grande amizade". Descobre o amor.

# 17 - 21 ANOS

Aumenta o autocontrole da sua emotividade. Torna-se capaz de uma relação mais estável e duradoura com o outro sexo. Inquieto e angustiado face ao futuro.

# 1.3. AUTO-DISCIPLINA

# 7 - 11 ANOS

Precisa de pontos de referência precisos, vindos do exterior (orientação, regras, autoridade).

Aprecia a ordem e arrumação nas suas coisas, e é capaz de a manter.

Desinteressa-se muito depressa pelo que está a fazer.

# 11 - 14 ANOS

Começa a preocupar-se com o seu aspecto exterior (em maior grau na rapariga), mas é desarrumado com os seus pertences e desorganizado nas suas tarefas. Atribui pouca importância às normas exteriores, e grande relevo àquelas que são criadas pelo grupo: é delas que emana a autoridade, e participa activamente na sua criação.

# 14 - 17 ANOS

# - no rapaz:

Interessa-se pela organização e coordenação de acções complexas. Consegue perseverar durante bastante tempo numa mesma tarefa. Aprecia desportos de equipa exigindo disciplina e coordenação.

### - na rapariga:

Dá grande importância ao seu aspecto exterior, e é capaz de consideráveis sacrificios para atingir os seus fins (dieta, compra de vestuário, etc.). Persevera com facilidade numa mesma tarefa.

# 17 - 21 ANOS

Nalguns casos, considera a disciplina como uma repressão imposta do exterior, e revolta-se contra ela e mesmo contra a necessidade de auto-disciplina. Privilegia a espontaneidade, o ambiente livre de um pequeno grupo. Noutros casos, reforça a sua auto-disciplina como meio para ter acesso ao mundo dos adultos.

# 1.4. AUTONOMIA

# 7 - 11 ANOS

Incapaz de iniciativas sem uma orientação, sem pontos de referência precisos.

# 11 - 14 ANOS

- no rapaz:

Teme tomar iniciativas individuais, embora já tenha bastante autonomia em relação ao adulto. Depende fortemente do grupo de companheiros para tomar iniciativas.

- na rapariga:

Mais autónoma e decidida que o rapaz, não depende tanto das suas amigas.

# 14 - 17 ANOS

Considera-se a si mesmo autónomo, e tenta a todo o custo prová-lo para conquistar de facto a ambicionada autonomia. Rebela-se contra tudo o que pode travar essas tentativas: pais, escola, etc. Porém, sente-se muitas vezes inseguro e indeciso quanto é preciso decidir.

# 17 - 21 ANOS

Sofre profundamente a contradição entre a sua autonomia potencial (maturidade física e intelectual) e a sua dependência económica, familiar, social.

# 1.5. RESPONSABILIDADE

# 7 - 11 ANOS

Sente as tarefas que lhe são atribuídas como uma prova de confiança do adulto, aspira a desempenhá-las correctamente.

Não se sente responsável perante os seus pares.

# 11 - 14 ANOS

Assumir uma responsabilidade é sobretudo um factor de prestígio no seio do grupo dos seus pares, significa que se ocupa de direito próprio um lugar importante no grupo.

# 14 - 17 ANOS

Aspira a ser responsável por uma missão que ponha à prova as suas capacidades e que confirme a imagem de adulto que ele tem de si mesmo. Se tal missão não corresponde aos seus interesses e necessidades, classifica-a de "infantil" e "desliga", caindo na apatia.

# 17 - 21 ANOS

Evita assumir responsabilidades e compromissos individuais, preferindo refugiar-se na "responsabilidade colectiva" do pequeno grupo de amigos.

Receia comprometer-se a longo prazo, temendo a irreversibilidade de um tal compromisso.

Debate-se entre a especialização num campo específico (especializar-se é renunciar ao resto) e o desejo de permanecer ecléctico.

# 2.1. RITMO DE CRESCIMENTO FÍSICO

# 7 - 11 ANOS

Crescimento relativamente lento, harmonioso, equilibrado. A psico-motricidade (coordenação, equilíbrio, harmonia de movimentos...) atinge um alto grau de afinação.

# 11 - 14 ANOS

Crescimento acelerado, sobretudo dos ossos longos, não acompanhado por um desenvolvimento equivalente das vísceras e das massas musculares.

Desequilíbrio das proporções corporais.

Diminuição da destreza e coordenação de movimentos, aspecto desajeitado.

Aumento da força física.

A aceleração do crescimento e~ bastante mais precoce nas raparigas, que também se tornam temporariamente mais fortes e mais dextras do que os rapazes.

# 14 - 17 ANOS

Relativa estabilização do crescimento. Desenvolvimento das massas musculares e das vísceras. Grande aumento da força física. Melhoria da coordenação e da destreza dos movimentos.

# 17 - 21 ANOS

Crescimento físico praticamente concluído. As capacidades físicas (força, velocidade, resistência, "endurance", destreza...) aproximam-se do auge.

# 2.2. DESENVOLVIMENTO SEXUAL

# 7 - 11 ANOS

Não existem praticamente diferenças físicas entre ambos os sexos, excepto evidentemente ao nível dos órgãos genitais.

# 11 - 14 ANOS

Puberdade (mais precoce nas raparigas do que nos rapazes):

- verificam-se as primeiras menstruações e emissões nocturnas de esperma
- começam a surgir os caracteres sexuais secundários: voz, sistema piloso, musculatura e forma do corpo, etc..

# 14 - 17 ANOS

Ambos os sexos atingem a maturidade sexual, isto é, encontram-se aptos a procriar (mais cedo na rapariga).

Os caracteres sexuais secundários desenvolvem-se e tendem para o aspecto definitivo.

# 17 - 21 ANOS

Maturidade sexual. Caracteres sexuais secundários praticamente estabilizados.

# 2.3. ACTIVIDADES FÍSICAS PREFERIDAS

# 7 - 11 ANOS

Jogos de destreza, de coordenação, envolvendo harmonia de movimentos (gincanas, jogos de pátio, etc.) e reduzida força física.

### 11 - 14 ANOS

- nos rapazes:

Jogos violentos, de força e velocidade, envolvendo intensa competição e exigindo arrojo e coragem física, mas pouca resistência.

Artes marciais.

Explorações e passeios a curta e média distancia.

- nas raparigas:

Mantém-se o gosto por actividades de destreza e harmonia de movimentos, com rejeição aparente de jogos violentos e movimentados (por influencia de estereótipos sociais).

# 14 - 17 ANOS

Desportos de equipa. Desportos exigindo força, resistência, coordenação e disciplina (remo, alpinismo, vela, etc.).

Campos de trabalho, estaleiros.

Explorações a grande distância.

# 17 - 21 ANOS

Nalguns casos mantêm-se as preferências da idade anterior. Noutros casos, declina o interesse pelas actividades físicas.

# 3.1. GOSTO PELA ACTIVIDADE MANUAL /INTELECTUAL

# 7 - 11 ANOS

Gosto pelas actividades manuais individuais.

O raciocínio apoia-se em elementos concretos, palpáveis. Não existe raciocino, nem grande atracção pela actividade intelectual.

# 11 - 14 ANOS

Imaginação desenfreada.

Grande curiosidade. Gosto pela experimentação. Desenvolve-se a capacidade de relacionar a experiência com o pensamento, e de aprender a partir dos próprios erros.

Desenvolve-se o raciocinio lógico abstracto.

# 14 - 17 ANOS

A memória e a capacidade de raciocino atingem o auge.

Desponta o gosto pelas discussões "filosóficas", pela manipulação de conceitos abstractos.

Gosto pela acção de planear e de organizar acções complexas, envolvendo a consideração e a manipulação de um grande numero de variáveis.

Tentativa de afirmação da maturidade e da identidade individual através da vontade de construir (algo que os outros vejam, que testemunhe a capacidade do indivíduo), de agir, de explorar.

Capacidade de aprender com os próprios erros e dos outros.

# 17 - 21 ANOS

Grande atracção pela discussão conceptual abstracta, pela critica.

Declínio do interesse pela actividade manual e pelo esforço físico.

A liberdade de experimentar é considerada essencial para o processo de aprendizagem.

Considera-se capaz de evitar os erros que vê os outros cometerem.

# 3.2. CENTROS DE INTERESSE E PASSATEMPOS PREFERIDOS

# 7 - 11 ANOS

Actividades que exigem habilidade, concentração. Paixão pelas colecções. Observar o crescimento das plantas e dos animais. Cuidar de um animal. Desenho. Construções. Brinquedos. Jogos de mesa. Miniaturas e representações da realidade (carros, soldadinhos, bonecas).

# 11 - 14 ANOS

Gosto pela competição. Gosto pelo esforço. Interesse pelos mecanismos de reprodução das espécies. Descoberta da natureza. Inventos, "engenhocas" (sobretudo nos rapazes). Construção de cabanas, de esconderijos. Construção de maquetas ("kits" para montar - sobretudo nos rapazes).

# 14 - 17 ANOS

Modas (música, vestuário, conduta...). Desportos. Construir, edificar "a sério", com sentido de utilidade para os outros.

### 17 - 21 ANOS

Declínio da atracção pelas modas. Viagens, descoberta do mundo e dos outros, na sua identidade social, cultural, etc.. Discussão, critica, confronto de ideias. Ideologias.

# 4.1. RELACIONAMENTO COM INDIVÍDUOS DA MESMA IDADE E SEXO

# 7 - 11 ANOS

Sociabilidade ainda reduzida. Grupos pequenos e pouco estáveis. Predominância da acção individual sobre a lealdade ao grupo.

# 11 - 14 ANOS

Grupos espontâneos, bastante coesos e estáveis, hierarquizados. "Cultura" própria a cada grupo: leis, códigos secretos, códigos de honra, tradições, gritos próprios, hierarquia, designações... Forte lealdade para com o grupo. A identidade individual precisa de reconhecimento pelo grupo para se afirmar.

# 14 - 17 ANOS

Grupos coesos, estáveis, baseados num reconhecimento mútuo da identidade e das capacidades de cada um dos seus membros.

Alguma liberdade individual no seio do grupo.

O grupo baseia-se mais num ideal comum do que numa tradição ou em regras.

# 17 - 21 ANOS

Iniciativas predominantemente individuais.

Pequenos grupos de encontro e de partilha, raramente de acção, não hierarquizados.

# 4.2. RELACIONAMENTO COM INDIVÍDUOS DA MESMA IDADE E DO OUTRO SEXO

# 7 - 11 ANOS

Convivência fácil e espontânea entre indivíduos dos dois sexos, no mesmo grupo. Alguns centros de interesse (jogos, brinquedos, etc.) podem levar a uma separação apenas momentânea.

# 11 - 14 ANOS

Rejeição dos indivíduos do sexo "oposto", devido á diferença de ritmos de crescimento e de centros de interesse.

### -no rapaz:

Temor pelas raparigas da mesma idade, adopção de modelos masculinos e rejeição dos femininos.

# - na rapariga:

Mostra-se implacável para os rapazes da mesma idade, preferindo os mais velhos. Primeiras paixões pelos ídolos da moda.

### 14 - 17 ANOS

Retomada gradual das relações entre ambos os sexos.

Nos mais velhos, os grupos são frequentemente mistos.

Primeiras paixões. O aparecimento dos primeiros casais (instáveis) e os primeiros "flirts" desestabilizam profundamente as estruturas dos grupos.

# 17 - 21 ANOS

Formação de casais progressivamente estáveis.

Camaradagem, capacidade de cooperação, perda de timidez.

Grupos relativamente imunes à coexistência de casais e de indivíduos não emparceirados.

Frequente a escolha de um parceiro fora do grupo de amigos.

# 4.3. RELACIONAMENTO COM INDIVÍDUOS DE OUTRAS IDADES

# 7 - 11 ANOS

Relaciona-se facilmente com pais e professores. Sente-se atraído pelos mais velhos, adultos e mesmo jovens. Não rejeita os mais novos.

# 11 - 14 ANOS

Mostra-se bastante indiferente aos adultos com quem convive: aquilo que dizem rapidamente é esquecido.

Não gosta de parecer superprotegido pelos pais.

Não aprecia interferências por parte de jovens mais velhos, nem tolera a inclusão dos mais novos nas suas actividades (especialmente se os intrusos são do outro sexo).

# 14 - 17 ANOS

Rebela-se contra a autoridade paterna e dos adultos em geral, que sente como uma imposição. Avalia criticamente os pais.

Não se interessa pelos mais novos.

### 17 - 21 ANOS

Sente os adultos como seus pares, mas encara-os como rivais. Volta a interessar-se pelas crianças (sobretudo nas raparigas, tradicionalmente...).

# 5.1. VALORES, CONSCIÊNCIA MORAL

# 7 - 11 ANOS

Maniqueísmo (oposição irredutível entre os conceitos de "bem" e de "mal"). Falta de sentido crítico.
Adesão a uma moral vinda do exterior.
Aversão à mentira e à desonestidade.
Sentido de justiça (sofre quando se sente alvo de uma injustiça).

# 11 - 14 ANOS

Capacidade de julgar os outros, para detectar as suas virtudes e seus defeitos. Sentido critico, moral menos ligada às aparências externas. Apreço pela lealdade, pela amizade, pela coragem, pelo espírito aventura e de iniciativa. Por vezes, adapta "verdade" àquilo que lhe convém.

# 14 - 17 ANOS

Grande apreço pela amizade e pela solidariedade. Descobre dimensão social e política na vida; sensível à injustiça social. Despreza a moral centrada nas aparências e imposta do exterior. Rejeita os valores morais tradicionais.

# 17 - 21 ANOS

Apreço pela autenticidade, sinceridade, coerência e espontaneidade. Apetite místico, idealismo. O amor torna-se o valor fundamental.

# 5.2. SENTIDO DA VIDA

# 7 - 11 ANOS

Pouco interesse pelo futuro, encarado como algo longínquo e irreal. Idealismo e irrealismo quanto ao próprio futuro (profissão, etc.). Inexistência de um sentido profundo da vida. Apenas existem objectivos imediatos: brincar, agradar aos outros...

# 11 - 14 ANOS

Objectivos de vida: ser aceite pelos seus pares, afirmar a sua identidade. Crescer, tornar-se alguém.

# 14 - 17 ANOS

Angústia face ao futuro.

Objectivos de vida: agir como um adulto, mas de maneira diferente dos adultos que conhece.

Ideias e claras quanto ao futuro profissional.

Percepção do sentido transcendente da vida.

Aspiração à felicidade.

# 17 - 21 ANOS

Objectivo de vida: entrar no mundo dos adultos; realizar-se numa profissão; ter acesso aos factores de prestigio e de estatuto social: família, profissão, dinheiro. Amar e ser amado.

Grandes opções quanto ao sentido profundo da existência.

Insegurança e angústia face ao futuro profissional, agudizada até à crise pela conjuntura actual.